

Sábado, 19 de Setembro de 2026

Polícia Civil deflagra Operação Nocaute contra facção criminosa por extorsão e lavagem de dinheiro em MT e RJ

Ação simultânea cumpre 51 ordens judiciais contra membros de organização criminosa sediada em Sinop

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou, na manhã desta sexta-feira (18), a Operação Nocaute para cumprir 51 ordens judiciais contra integrantes de uma organização criminosa com base em Sinop e ramificações no Estado do Rio de Janeiro.

A ação judicial compreende o cumprimento de 11 mandados de prisão preventiva, 13 de busca e apreensão, 13 de quebra de sigilo telefônico e telemático e 14 medidas de sequestro de bens e valores. Todos os documentos foram expedidos pelo Núcleo de Justiça 4.0 do Juízo das Garantias – Polo Sinop. Os investigados respondem pelos crimes de organização criminosa e lavagem de dinheiro.

As investigações, conduzidas pela Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) de Sinop, representam um desdobramento da Operação Primum, iniciada pela unidade especializada em novembro de 2025.

Os mandados foram cumpridos simultaneamente em ambos os estados. Em Mato Grosso, as ações ocorreram em Sinop, Feliz Natal e Cuiabá. No Rio de Janeiro, os investigados foram localizados na capital e em Nova Iguaçu.

A operação contou com reforço da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais da Polícia Civil de Mato Grosso e da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e Inquéritos Especiais (Draco) da Polícia Civil do Rio de Janeiro.

Origem das investigações

A Operação Primum, que precedeu a ação de hoje, também visou a mesma facção criminosa que atua em Sinop e região, com conexões no Rio de Janeiro.

Naquela ocasião, foram executadas 41 ordens judiciais expedidas pela 5ª Vara Criminal de Sinop, incluindo 12 mandados de prisão temporária, 10 de busca e apreensão, 12 sequestros de bens e ativos, três sequestros de veículos e quatro medidas cautelares diversas.

Baseando-se nas evidências obtidas na operação anterior, os investigadores da Draco prosseguiram com as apurações, intensificando a análise das transações bancárias e dados telemáticos dos envolvidos.

O aprofundamento das investigações culminou na divisão do inquérito e na especificação individual das condutas que fundamentaram as solicitações judiciais da Operação Nocaute.

Esquema de extorsão e movimentação ilícita

As apurações revelaram que uma vítima foi compelida, sob ameaça grave, a efetuar transferências bancárias totalizando aproximadamente R\$ 169 mil. Os recursos foram inicialmente direcionados para contas de dois suspeitos e posteriormente distribuídos entre diversos outros membros da organização criminosa.

Essa movimentação financeira foi um dos elementos-chave identificados pelos investigadores, evidenciando a estrutura hierarquizada do grupo, com papéis definidos entre coordenadores, executores e responsáveis pelo suporte logístico e financeiro.

Apreensões durante cumprimento

Enquanto cumpriam as ordens judiciais em Feliz Natal, os policiais apreenderam um veículo Nissan Kicks roubado em dezembro de 2024 e um motor de HR-V, ambos produtos de furto. Um dos alvos, além de ter seu mandado de prisão preventiva executado, foi autuado em flagrante por receptação.

Nas buscas domiciliares, os agentes recuperaram R\$ 8 mil em espécie.

Significado da denominação

O termo Nocaute alude a um golpe conclusivo praticado no boxe para finalizar um combate. A nomenclatura simboliza o empenho da Polícia Civil em neutralizar a estrutura da facção criminosa, incapacitando seus membros, impedindo suas operações criminosas e interrompendo o fluxo financeiro que sustenta as atividades delituosas da organização.